



Escola Profissional de Alte - CIPRL

Plano de Atividades e Orçamento

2022

**“Algumas poucas pessoas,
em alguns poucos lugares,
fazendo algumas poucas coisas,
podem mudar o mundo.”**

(Escrito por anónimo no Muro de Berlim)

Índice

	Pág.
1. Introdução	4
2. Enquadramento Organizacional	6
2.1. A Escola Profissional de Alte, CIPRL	6
2.1.1. Órgãos Sociais	6
2.1.2. Atribuições	7
2.1.3. Missão, Visão e Valores	7
2.2. A Escola Profissional Cândido Guerreiro	10
2.2.1. Oferta Formativa	12
3. Análise SWOT	13
3.1. Análise do Meio Interno	13
3.2. Análise do Meio Externo	14
4. Eixos Estratégicos	17
4.1. Eixo 1. Desenvolvimento Local	17
4.2. Eixo 2. Educação e Formação	20
4.3. Eixo 3. Comunicação e Imagem	24
4.4. Eixo 4. Sustentabilidade	27
5. Recursos Humanos	31
6. Orçamento	33
6.1. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	33
6.2. Plano de Exploração Previsional para o ano de 2022	34
6.3. Considerações e notas explicativas	36
6.3.1. Considerações	36
6.3.2. Notas Explicativas	37
6.4. Orçamento de Investimento para 2022	39



1. Introdução

A elaboração do Plano Anual de Atividades da Escola Profissional de Alte, CIPRL, (EPA), para o ano de 2022, foi realizada num contexto fortemente dominado pelos impactos e pela incerteza decorrentes da pandemia COVID19, que persiste, e nos mantem projetados para um cenário de imprevisibilidade no período temporal para o qual pretendemos definir prioridades, delinear estratégias, estruturar atividades a desenvolver.

O contexto em que vivemos perspectiva-se mais longo e difícil do que inicialmente antecipado e a incerteza com que sempre temos de contar, é hoje diferente, mais disruptiva e de consequências bem mais abrangentes.

Vivemos tempos que nos exigem que em pouco tempo façamos profundos ajustamentos para enquadrar novas realidades, diferentes modos de vida. Tempos que implicam a realização de rápidos processos de aprendizagem, de novas formas de trabalho, de novas formas de nos relacionarmos e comunicarmos. Tempos que exigem muita atenção, muita contenção, muita flexibilidade, muita criatividade, muita resiliência.

Temos consciência das dificuldades que esta nova realidade acarreta e dos enormes desafios que teremos de ir superando.

Porque sabemos que 2022 será um ano que exigirá um enorme alinhamento de toda a equipa e uma redobrada colaboração de todos, queremos assegurar que todos os colaboradores desempenhem as suas funções com o máximo rigor, eficácia e eficiência. Neste sentido, promoveremos a consolidação de uma cultura organizacional coesa e inovadora, proporcionando condições que promovam a valorização e motivação profissional dos recursos humanos, a melhoria dos processos e um desempenho de excelência. Apostaremos no reforço e aprofundamento da comunicação interna, na monitorização e melhoria do sistema de gestão da qualidade, numa gestão otimizada dos recursos materiais e particularmente atenta à diversidade e complexidade de situações de enquadramento dos recursos humanos.

Neste domínio teremos especial atenção aos mecanismos de gestão que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, o acesso a ações de formação que vão ao encontro das suas necessidades e interesses formativos e aos desafios associados ao funcionamento da organização em tempos de COVID, garantindo a todos as melhores condições de trabalho e de segurança e envidando

esforços no sentido de proporcionar uma maior realização profissional a todos os que nos acompanham neste percurso.

Em 2022 a Escola Profissional Cândido Guerreiro, propriedade da EPA, completa o seu 30º aniversário, e queremos festejar essas três décadas de vida, através do desenvolvimento de um Programa que revise a sua história, resgate memórias, promova o reencontro de ex. alunos, famílias, professores, funcionários, parceiros... os verdadeiros protagonistas da história destes 30 anos, mas também, que projete o futuro de uma Escola que, localizada numa zona rural interior da região algarvia saiba conviver com as adversidades e vencer os desafios do futuro, e com determinação, inovação, trabalho em rede e diálogo, continue a ser um motor de desenvolvimento local.

O presente Plano, estruturado em torno de quatro eixos de intervenção que consideramos fundamentais para o cumprimento da nossa missão, constitui-se numa peça de gestão fundamental, servindo como um referencial imprescindível à orientação dos esforços individuais e coletivos, um roteiro orientador para o caminho que, **JUNTOS**, desejamos trilhar ao longo do próximo ano.



2. Enquadramento Organizacional

2.1 – A Escola Profissional de Alte, CIPRL

A Escola Profissional de Alte, CIPRL (EPA) é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada (CIPRL), criada por iniciativa da Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Alte e a Associação In Loco e constituída por escritura pública celebrada a 4 de agosto de 1999.

Atualmente o capital social subscrito é distribuído pela Câmara Municipal de Loulé (62,54%), pela Junta de Freguesia de Alte (17,06%) e os restantes 20,40% pela supracitada Associação e por cooperadores privados.

Como cooperativa multissetorial, insere-se em 3 dos 12 ramos do Setor Cooperativo: i) Ensino (ramo principal e de referência para efeitos de integração em cooperativas de grau superior); ii) Agricultura e iii) Serviços e rege-se pelo Código Cooperativo Português (Lei n.º 119/2015 de 31 de agosto, alterada pela Lei n. 66/2017 de 9 de agosto) e pelos diplomas legais que regem cada um dos ramos nos quais se insere.

Sedeada na Rua da Igreja, nº 3 em Alte, Freguesia de Alte, Concelho de Loulé, tem como principal território de intervenção o interior do concelho, particularmente a freguesia de Alte e freguesias limítrofes.

Os seus atuais Estatutos foram aprovados em Assembleia Geral realizada em 23 de junho de 2020.

2.1.1. Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EPA, CIPRL para o triénio 2020-2022 foram eleitos a 7 de outubro de 2020, e têm a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Geral	Conselho Fiscal	Direção
<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Loulé • Junta de Freguesia de Alte • Associação In Loco 	<ul style="list-style-type: none"> • Junta de Freguesia de Alte • Associação In Loco • Câmara Municipal de Loulé 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Loulé



2.1.2. Atribuições

A EPA tem como atribuições:

- Contribuir para o desenvolvimento do território do interior algarvio;
- Contribuir para a melhoria das condições de vida na zona interior do Algarve pela prestação de serviços que se mostrem necessários;
- Promover a empregabilidade e a fixação de população na sua área de influência;
- Proporcionar respostas formativas adequadas face às necessidades de formação locais e regionais;
- Proporcionar uma formação integral e integrada de jovens, qualificando-os para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos;
- Promover cursos específicos para formação cooperativa e profissional;
- Promover a investigação científica e tecnológica;
- Preservar e divulgar o património cultural e ambiental;
- Promover e implementar tecnologias limpas de produção de energia;
- Promover a competitividade dos agentes económicos do território do interior algarvio, organizando e disponibilizando ações de formação e atualização;
- Promover a modernização das explorações agrícolas tradicionais pela divulgação de novas técnicas e metodologias que possam suprir a falta de mão de obra, rentabilizar as produções e proteger o ambiente;
- Produzir, comercializar, divulgar e valorizar os recursos endógenos e os produtos inovadores, criados e desenvolvidos através da utilização de técnicas e matérias primas tradicionais.

2.1.3. Missão, Visão e Valores

A **Missão**, a **Visão** e os **Valores** são os princípios fundamentais que norteiam uma organização. Eles indicam a forma como a organização se quer posicionar no mundo e como quer ser reconhecida pelos seus utentes, pelos seus colaboradores, pelos seus parceiros e demais *stakeholders* internos e externos.

A **Missão**, é o enunciado dos propósitos gerais e permanentes que expressam as intenções fundamentais da gestão global, constituindo-se em orientações para o desenvolvimento futuro.



Quem Somos?

Porque existimos?

A EPA, CIPRL tem como **MISSÃO** a prossecução de atividades no contexto do ensino técnico-profissional, bem como o desenvolvimento cultural, social e económico do interior algarvio, através de processos promotores de educação permanente da população, valorização dos recursos endógenos, proteção, valorização e divulgação do património e do ambiente, bem como apoio a explorações agrícolas.



Na prossecução dos fins acima descritos e no desenvolvimento da sua Missão assegura a universalidade e continuidade dos serviços prestados, contribui para a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos, a coesão económica e social assim como a proteção dos utentes, sem prejuízo da eficiência económica e no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A fim de corresponder aos atuais desafios e aqueles com que se irá deparar nos próximos anos, a EPA, CIPRL identifica-se com uma intencionalidade finalística, consubstanciada na seguinte **Visão** organizacional:

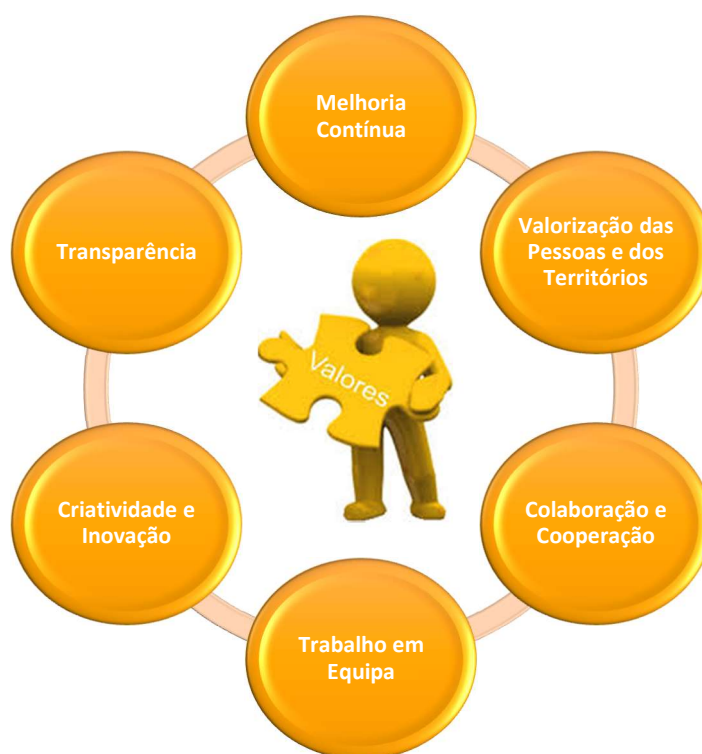
O que queremos ser?



A EPA, CIPRL tem como **VISÃO** ser uma instituição baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, reconhecida pela qualidade da sua intervenção, pelos serviços que presta e pela capacidade de conceção e desenvolvimento de projetos de manifesto interesse e impacto social, constituindo-se como um elemento proativo de convergência e congregação de esforços para o desenvolvimento da comunidade e do território onde se insere.

A sociedade atual exige das instituições uma intervenção ativa, atenta e responsável. Neste sentido, os valores e princípios éticos assumem especial relevância na dinâmica e funcionamento da instituição. Os valores são os princípios que guiam os pensamentos e as ações do indivíduo e do grupo. Os valores de uma organização definem o seu caráter, escrevem as suas crenças, representam os critérios de referência que a guiam, influenciando a sua cultura. Interligados e em consonância com a missão e a visão das organizações, estão subjacentes a toda a prática organizacional, desde a tomada de decisões mais importantes aos comportamentos do quotidiano.

No desempenho da sua Missão e visando concretizar a sua Visão, a EPA, CIPRL alicerça a sua atividade nos seguintes **Valores**:



Valorização das Pessoas e dos Territórios

Promovendo o reforço das identidades, dos laços e heranças culturais; a valorização do património; a dinamização socioeconómica e cultural; o apoio a atividades produtivas e à promoção dos produtos locais; a valorização e das capacidades e dos recursos endógenos; a proximidade com as pessoas que habitam as áreas de intervenção e a capacitação do seu potencial para planificarem e conduzirem o seu próprio processo de desenvolvimento; a participação e envolvimento coletivo na procura das soluções que melhor respondam às necessidades das populações e nos processos de decisão com

vista à (re)invenção do Local, reforçando a consciência de que cada um é simultaneamente agente e destinatário das opções que em cada momento assume.

Colaboração e Cooperação

Privilegiando o trabalho em rede e a cooperação entre diferentes agentes, estimulando a partilha dos poderes e dos saberes, a coordenação e a concertação, partilhando conhecimentos, conjugando recursos e maximizando sinergias, definindo estratégias e caminhos para implementar as ações e criar serviços inovadores que correspondam às necessidades e especificidades locais, favorecendo o desenvolvimento da corresponsabilidade em torno de objetivos comuns e gerando uma maior sustentabilidade.

Trabalho em equipa

Construindo equipas de trabalho coesas, com objetivos partilhados, que desenvolvam uma intervenção integrada, onde a dimensão técnica se associe a uma capacidade de adaptação constante a novos e diversificados desafios.

Criatividade e Inovação

Incentivando o desenvolvimento da criatividade, o pensar o impensado, o explorar da mudança, implementando novas ideias e soluções geradas a partir dos talentos individuais e coletivos, contribuindo assim para o desenvolvimento e evolução da organização.

Transparência

Partilhando a informação e promovendo o diálogo com todas as partes interessadas, favorecendo assim uma relação de confiança.

Melhoria Contínua

Entendida como a predisposição para a aprendizagem e valorização permanente e contínua, como condição indispensável para acompanhar e participar, de forma pró-ativa, no desenvolvimento da organização.

2.2. A Escola Profissional Cândido Guerreiro

A EPA é entidade proprietária da Escola Profissional Cândido Guerreiro, abreviadamente designada por EPCG, localizada na Estrada da Ponte, em Alte.

Fundada em 1992, é detentora da Autorização de Funcionamento n.º 32 concedida pelo Ministério da Educação em 5 de novembro de 1999, tendo lotação para 204 alunos.



Integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), estando alinhada com os objetivos do supracitado Sistema Nacional, particularmente, e pela sua natureza, enquanto Escola Profissional:

- Na promoção e generalização do nível secundário como qualificação mínima da população;
- Na promoção de oferta de formação inicial e contínua, relevante e ajustada às necessidades das empresas e do mercado de trabalho, tendo por base as necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos, particularmente os da região onde a Escola de insere;
- Nos processos que conduzam ao elevar a formação de base da população ativa, possibilitando a sua progressão escolar e profissional;
- Na promoção de oferta formativa diversificada, no contexto da promoção da aprendizagem ao longo da vida, potencialmente geradora de qualificações baseadas em competências;
- No desenvolvimento de processos promotores do desenvolvimento de competências necessárias ao desenvolvimento dos indivíduos, à promoção da coesão social e ao exercício dos direitos de cidadania.

Desde a sua criação, a EPCG tem vindo a promover, de forma contínua, o desenvolvimento de ofertas formativas de nível básico e de nível secundário, sendo detentora de um capital de conhecimento e experiência acumulada no campo da educação e formação de jovens, proporcionando-lhes uma sólida formação geral, científica, tecnológica e prática, que os capacita para uma inserção socioprofissional com sucesso, para o exercício profissional qualificado e também para o prosseguimento de estudos.

Assumindo a defesa das características pedagógicas essenciais que alicerçam as diversas ofertas formativas/qualificantes implementadas na EPCG, desde sempre evidenciou capacidade de acompanhar a evolução, enfrentando os desafios e as novas exigências focada na recriação de práticas, na melhoria contínua e na conceção e adoção de processos inovadores, que se refletem na qualidade da atividade pedagógica que desenvolve e, conseqüentemente, nos excelentes resultados que tem apresentado, ao nível do sucesso escolar dos seus alunos, no aumento da taxa de alunos que prosseguem estudos no Ensino Superior e também na taxa de empregabilidade daqueles que optam por ingressar no mercado de trabalho.

Embora tratando-se de uma escola de reduzida dimensão, localizada numa zona interior do concelho, tem vindo a desenvolver um significativo trabalho colaborativo no âmbito de diversas iniciativas e projetos regionais, nacionais e internacionais, alguns dos quais com uma forte componente de investigação.



2.2.1. Oferta Formativa

Atualmente promove Ofertas Formativas de dupla certificação académica e profissional para Jovens: Cursos Profissionais (CP) – Nível 4 e Cursos de Educação e Formação (CEF) – Tipo 2 – Nível 2.

Tem implementado o Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Qualidade para o Ensino Profissional (EQAVET¹) tendo-lhe sido atribuído pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) o Selo de Conformidade, em 20 de abril de 2021.

No ano letivo 2021-2022 tem em funcionamento Cursos em 5 áreas de Educação e Formação e 7 Itinerários de Qualificação Profissional:

Área de Educação e Formação	Qualificação	Modalidade	Nível	N.º de Alunos
Turismo	Técnico/a de Turismo	CP	4	33
Comércio	Técnico/ Comercial	CP	4	32
	Operador/a de Distribuição	CEF	2	18
Ciências Informáticas	Operador/a de Informática	CEF	2	10
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	Técnico/a de Ação Educativa	CP	4	11
	Técnico/a de Apoio à Infância	CP	4	8
Saúde	Técnico/a Auxiliar de Saúde	CP	4	12
5	7			124

(Dados de 19 de novembro de 2021)

O número de turmas e de alunos por turma e ano, à data de 19 de novembro de 2021, é o apresentado na tabela seguinte:

Ano	Curso	Turmas	N.º de Alunos	Total Alunos por ano
1º	CEF de Operador/a de Distribuição	1	18	53
	CP de Técnico/a de Turismo	0,5	10	
	CP de Técnico/a de Comercial	0,5	13	
	CP de Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	12	
2º	CEF de Operador/a de Informática	1	10	42
	CP de Técnico/a de Turismo	0,5	11	
	CP de Técnico/a de Comercial	0,5	10	
	CP de Técnico/a de Ação Educativa	1	11	
3º	CP de Técnico/a de Turismo	1	12	29
	CP de Técnico/a Comercial	0,5	9	
	CP de Técnico/a de Apoio à Infância	0,5	8	
Total		8	124	124

¹ EQAVET - Acrónimo de *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*, estabelecido pela Recomendação do Parlamento e do Conselho, de 18 de junho de 2009 (substituída pela Recomendação do Conselho, de 24 de novembro de 2020, sobre o ensino e a formação profissionais em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência), é o instrumento de referência para promover e monitorizar o aperfeiçoamento dos sistemas europeus de ensino e formação profissional (EFP).

3. Análise SWOT

Para cumprimento da sua missão num contexto complexo e abrangente como o anteriormente identificado, é fundamental analisar e identificar os principais fatores internos (pontos fortes e fracos) e externos (oportunidades e ameaças) que condicionam positiva ou negativamente a atividade da EPA. A análise que resulta da matriz SWOT permite transpor para a estratégia da EPA os aspetos negativos e positivos do ambiente externo em interação com as qualidades e fragilidades da organização, conduzindo a que o planeamento privilegie a maximização dos pontos fortes bem como a minimização das fragilidades.

Nas tabelas infra, apresenta-se síntese da **análise SWOT**.

3.1. Análise do Meio Interno

Forças / Pontos Fortes	Fraquezas / Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • A diversidade de ramos cooperativos da EPA, CIPRL (Ensino, Serviços e Agricultura), permite um amplo campo de atividade e a possibilidade de desenvolvimento de projetos de desenvolvimento integrado; • Know-how e experiência de 30 anos em Formação Profissional de Jovens; • Qualidade do processo Ensino-Aprendizagem; • Serviço educativo orientado para a obtenção de resultados académicos elevados e para o desenvolvimento de competências de cidadania e de empreendedorismo; • Projetos inovadores, dinâmicos e atrativos; • Reconhecimento do sucesso e conseqüente incentivo às aprendizagens, através da atribuição de prémios e diplomas de valor e excelência; • Ambiente familiar e de segurança; • Bom relacionamento entre o pessoal docente, não docente e alunos; • Bom relacionamento profissional entre o pessoal docente e não docente; • Elevada taxa de empregabilidade dos alunos certificados pela EPCG; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca diversidade da oferta formativa promovida pela EPCG; • Não diferenciação da oferta formativa relativamente à promovida pelas escolas/entidades formadoras de áreas territoriais mais atrativas; • Falta de estudos que fundamentem robustamente as melhores opções de cursos a promover; • Pouca visibilidade/divulgação do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos; • Pouco envolvimento dos pais/encarregados de educação dos alunos na vida da Escola; • Elevada percentagem de alunos com problemas a nível de comportamento e de atitudes, como desinteresse, indisciplina, absentismo, insucesso escolar, que são encaminhados pelas CPCJ e transferidos das escolas públicas, nomeadamente na sequência de processos disciplinares; • Inexistência de fontes de receita própria que permitam ter estrutura financeira para realizar investimento;

<ul style="list-style-type: none"> • Progressivo aumento do número de alunos que prosseguem estudos para o Ensino Superior; • Experiência em conceção e desenvolvimento de projetos Regionais, Nacionais e Transnacionais • Diversificada rede de parcerias; • Qualidade das instalações da EPA, CIPRL e EPCG; • Frota própria para transporte coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de recursos humanos na EPA, CIPRL para dinamização de atividades/projetos, estando dependente dos RH afetos à EPCG; • Inexistência de um Plano de Formação Interna; • Dificuldades no recrutamento de recursos humanos especializados (docentes, formadores, técnicos superiores); • Baixos salários pagos aos docentes/formadores; • Frágil perspectiva de evolução nas carreiras do pessoal não docente; • Inexistência de plano de evolução de carreira do pessoal docente; • Dificuldade em recrutar professores e formadores, pelo valor das remunerações ser muito inferior ao praticado nas Escolas Públicas, pela localização geográfica e deficitária rede de transportes públicos; • Inexistência de polidesportivo e campo de jogos para Educação Física e prática desportiva; • Inexistência de refeitório nas instalações; • Inexistência de sala de convívio para os alunos. • Excesso de tarefas de natureza administrativa financeira;
---	---

3.2 Análise do Meio Externo

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • A localização geográfica da EPA, CIPRL e EPCG e o seu enquadramento natural constituem um grande potencial que deve ser tido em conta na definição das ofertas formativas; • O enquadramento do território dentro da Via Algarviana e do GeoParque Algarvensis; • O enquadramento cultural de Alte tem potencial para servir como recurso para 	<ul style="list-style-type: none"> • Progressiva desertificação da área interior do território, com implicações no envelhecimento da população e no número de alunos; • Inexistência de uma rede de transportes públicos, que permita a deslocação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ De professores e outros colaboradores sem recurso a viatura própria e consequentemente à redução das despesas

diversas áreas curriculares e oportunidade para a promoção de iniciativas;

- O número de estrangeiros residentes no território pode constituir uma oportunidade para a oferta de cursos de Português Língua de Acolhimento;
- O número de residentes sem competências no âmbito das TIC, pode constituir-se numa oportunidade de promoção de ações formativas na área da literacia tecnológica;
- Parte da população local não desenvolve uma atividade profissional, podendo ser oportuno promover iniciativas que promovam a Aprendizagem ao Longo da Vida;
- As condições para o desenvolvimento de atividades artesanais, agrícolas, turísticas, de animação... que podem levar à abertura de pequenas empresas e criação de postos de trabalho que se constituam também em espaços de estágio e futuro emprego para os alunos da EPCG;
- Programas (Nacionais ou Europeus) aos quais a EPA, CIPRL pode apresentar candidatura ou ser entidade parceira de projetos;
- Parceria de Cooperação estabelecida com o IEFP para desenvolvimento de Ações Formativas para Adultos;
- Parceria de Cooperação com a DRAPAlgarve, para desenvolvimento de iniciativas e Projetos no campo da agricultura;
- Alargamento e diversidade da Rede de Parcerias;
- A recente generalização do Ensino à Distância, veio promover o desenvolvimento de competências que podem ser mobilizadas na promoção de ofertas formativas e-learning e b-learning;
- Potenciação da página eletrónica e dos meios de comunicação enquanto canais privilegiados, capazes de potenciar a imagem da EPA e da EPCG.

realizadas pelos mesmos no âmbito do desenvolvimento da sua atividade profissional;

- ✓ Alunos, sem recurso aos transportes escolares organizados e assegurados pela EPA em frota própria ou alugada;
- ✓ Famílias e encarregados de educação, para que se consiga estabelecer uma relação quotidiana mais próxima;
- ✓ Formandos adultos, para Ações Formativas promovidas pela EPA;
- Inexistência de financiamentos públicos/europeus para manutenção e melhoria das instalações e equipamentos;
- Não elegibilidade da EPA em diversos Programas financiadores de projetos, por o capital social da mesma ser maioritariamente público;
- Política educativa desfasada da realidade das zonas do interior do país;
- As regras de financiamento atribuídas pelo Ministério da Educação não fazerem uma discriminação positiva das escolas localizadas em territórios de baixa densidade, como é o caso da EPCG, permitindo que as turmas sejam constituídas por um número mais reduzido de alunos, sem que lhes sejam aplicados cortes no apoio financeiro;
- Alterações legislativas e normativas que provocam instabilidade ao nível da consolidação dos processos;
- Condicionantes decorrentes do contexto pandémico, que condiciona a tomada de decisões com vista à definição de estratégias, iniciativas e atividades a curto e médio prazo
- Progressiva instabilidade/fragilidade emocional, desmotivação, procrastinação e indisciplina por parte dos jovens, particularmente acentuada desde o início da pandemia Covid19;

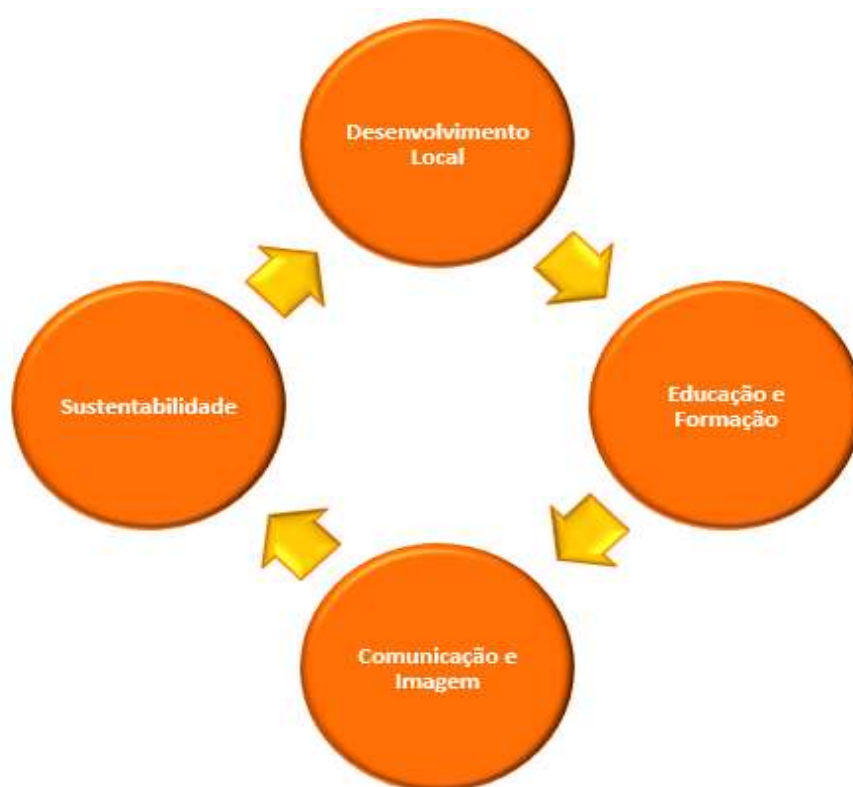


- Precaridade da situação socioeconómica das famílias, com repercussões no abandono precoce da escolarização;
- Aumento e diversidade de oferta formativa de dupla certificação para jovens promovida pelas escolas localizadas em áreas territoriais mais atrativas para os jovens e pelo IEFP;
- Frequência de solicitações externas urgentes, fragilizando a capacidade de reflexão e gestão de prioridades;
- Inexistência de processos de avaliação vocacional nas escolas básicas, focados nos verdadeiros interesses e motivações dos alunos.



4. Eixos Estratégicos

A excelência é a utopia que a EPA persegue. Utopia porquanto é tão inatingível quanto o é o horizonte, contudo é para lá que queremos caminhar permanentemente. Aumentar a qualidade dos serviços que prestamos e dos bens que produzimos para melhor servir a população é a essência da estratégia de atuação definida pela EPA para 2022, e que se centra na procura de evolução em 4 eixos de intervenção:



4.1. Eixo 1 - Desenvolvimento Local

Estando sedeada e tendo como principal território de intervenção a freguesia de Alte e as freguesias limítrofes, a EPA desenvolve a sua atividade na zona mais interior do concelho de Loulé e da região algarvia, constituindo-se num importante polo de dinamização e desenvolvimento local, sendo uma das principais entidades empregadoras naquele território, e a que, por força de ser proprietária da EPCG, a que integra na sua equipa de colaboradores, profissionais mais qualificados, nomeadamente professores das mais diversas áreas científicas e formadores devidamente certificados em variadas áreas profissionais.

A atividade formativa desenvolvida pela EPA não apenas no campo da Formação Profissional de jovens, mas também recentemente no campo da Educação e Formação de Adultos, contribui para o aumento das competências e qualificações da população, não apenas do concelho, mas também de jovens e adultos que, oriundos de outros concelhos, procuram e frequentam as ofertas formativas que promove.

Sendo certo que a prioridade é proporcionar aos jovens e adultos que residem no território o acesso aos supracitados processos, cientes de que a demografia do mesmo não permite a constituição de grupos de formação com o número mínimo que viabilize o seu desenvolvimento as ofertas são sempre abertas a oriundos de outros territórios. Tal abertura e acolhimento, não apenas viabiliza a realização dos Cursos e Ações Formativas promovidas, como promove a inversão dos fluxos migratórios diários que despovoam as zonas interiores

O desenvolvimento do interior implica, inevitavelmente o repovoamento e o rejuvenescimento da estrutura etária da sua população, sendo fundamental promover e tornar atrativo esse mesmo território, reduzindo o fluxo de jovens residentes que optam por prosseguir estudos nas escolas do litoral quando o podem fazer no interior, mas também e de forma muito premente em zonas em que já poucos jovens residem, em atrair jovens residentes no litoral.

A presença diária dos jovens que frequentam a EPCG é, só por si, um fator de animação e vida na aldeia, mesmo que ao final do dia regressem aos locais de residência, ao longo do período do dia, e no âmbito das atividades escolares e extracurriculares que desenvolvem, são elementos fundamentais no estabelecimento de relações intergeracionais num território com um acentuado e progressivo envelhecimento.

Mas a EPA quer envolver-se de forma efetiva e no âmbito da sua Missão, em processo que promovam o desenvolvimento local de forma mais abrangente e sistémica, assim definiu como **Eixo 1** de Intervenção, o Desenvolvimento Local, para o qual definiu dois objetivos estratégicos:

Eixo 1 – Desenvolvimento Local	
Objetivos Estratégicos (OE)	
OE 1.	Fomentar a consolidação de uma intervenção em rede e a implementação de estratégias de desenvolvimento local concertadas
OE 2.	Promover o desenvolvimento de estratégias de valorização e atratividade do território

Objetivos Específicos (O) e resultados esperados:



OE 1. Fomentar a consolidação de uma intervenção em rede e a implementação de estratégias concertadas

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O1. Reforçar o diálogo, a cooperação e a otimização e concertação de sinergias, na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Evolução positiva do número de participantes, individuais e coletivos, nos processos ➢ Diversidade de participantes, individuais e coletivos, nos processos ➢ Evolução do número de iniciativas e projetos desenvolvidos em cooperação ➢ Diversidade de iniciativas e projetos desenvolvidos em cooperação ➢ Satisfação dos participantes nas iniciativas e projetos ➢ Impactos positivos provocados pelas iniciativas e projetos desenvolvidos
<ul style="list-style-type: none"> • O2. Promover a participação das populações locais em todas as fases dos processos, transformando-os não em destinatários, mas em autores dos mesmos 	
<ul style="list-style-type: none"> • O3. Conjuguar, através da cooperação, os saberes-fazer e os recursos humanos e financeiros necessários à viabilização dos projetos e iniciativas 	

OE 2. Promover o desenvolvimento de estratégias de valorização e atratividade do território

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O4. Promover a preservação, conservação e valorização dos recursos naturais do território 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Valorização paisagística e ambiental do território ➢ Melhoria das condições de usufruto dos recursos e da atratividade do território ➢ Maior consciencialização da população para a necessidade de preservação, conservação e valorização dos recursos ➢ Maior e mais abrangente participação da população em campanhas e iniciativas de preservação e conservação da biodiversidade e dos recursos naturais ➢ Criação de produtos de atração turística no âmbito de uma estratégia de valorização e atratividade do território ➢ Criação de programas de interesse pedagógico que promovam a realização de visitas de estudo, estágios profissionais, investigações académicas ➢ Envolvimento e cumplicidade da população na construção de uma cultura de preservação, recuperação e valorização dos recursos naturais e ambientais do território e do seu património material e imaterial ➢ Progressiva diversidade e aumento do número de participantes em iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> • O5. Promover o desenvolvimento de estratégias que deem visibilidade e confirmem atratividade do território 	



<ul style="list-style-type: none"> • O6. Promover a divulgação do território 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realização de exposições, documentários, reportagens sobre iniciativas e projetos desenvolvidos ➤ Produção de materiais de divulgação dirigidos a públicos diversos ➤ Produção de materiais de suporte à organização, desenvolvimento e exploração pedagógica de visitas de estudo ao território, para grupos etários/escolares diferenciados ➤ Realização de eventos culturais, artísticos, científicos, desportivos e outros no território
---	---

4.2. Eixo 2 - Educação e Formação

Tendo a EPA como ramo do setor cooperativo principal o Ensino, é natural que dedique uma particular atenção:

- À conceção, desenvolvimento e avaliação das atividades desenvolvidas nesse âmbito, promovendo o aumento e diversificação da oferta formativa, o incremento do número de alunos e formandos, a promoção de processos de ensino aprendizagem no âmbito do currículo das ações formativas que frequentam, mas também em áreas tão diversas quanto a consciencialização para questões sociais, ambientais, de empreendedorismo, de solidariedade, de intergeracionalidade...
- Ao desenvolvimento dos Projetos e Programas nos quais está envolvida, enquanto entidade promotora ou parceira, nomeadamente Projetos ERASMUS, Programa Parlamento do Jovens; Projeto de Eficiência Hídrica na Escola; Programa Eco-Escolas; Rede de Bibliotecas Escolares; Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Programa Nacional das Artes; Projeto “Oficinas no Cabo do Mundo” (Projeto promovido pela Associação In Loco e que no ano de 2021 foi objeto de financiamento do Programa DiVaM - Divulgação e Valorização dos Monumentos); Projeto os Dias e as Noites do Cinematógrafo (Projeto promovido pela Associação In Loco e que no ano de 2021 foi objeto de financiamento pelo Programa PAACA – Programa de Apoio à Ação Cultural no Algarve), Projeto Asas – Aldeia dos Saberes e dos AfetoS, Projeto promovido pelo Centro de Animação Infantil e Desenvolvimento Comunitário da Freguesia de Alte e financiado pelo Programa Bairros Saudáveis, entre outros;
- Ao reforço quantitativo e qualitativo de parcerias com entidades e empresas que acolhem os alunos em estágios curriculares, assim como ao devido acompanhamento dos mesmos;

- À adesão e desenvolvimento de atividades em inúmeras iniciativas propostas pela Câmara Municipal de Loulé, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Direção-Geral de Educação; o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Universidade do Algarve, entre outras, para comemoração de efemérides, desenvolvimento de campanhas, participação em eventos, certames, feiras;
- À manutenção das instalações, assegurando a funcionalidade dos espaços, o conforto, a segurança e a estética que os espaços educativos devem ter;
- Ao criar de ambientes e atividades educativas inovadores, verdadeiros laboratórios de aprendizagem, centrados no aluno, por forma a impulsionar a diferenciação e a inovação pedagógicas;
- À reparação de mobiliário e equipamento degradado;
- À renovação/atualização de equipamento, nomeadamente informático e áudio visual;
- À aquisição de equipamentos e materiais indispensáveis ao desenvolvimento das atividades formativas, nomeadamente nas suas componentes de formação técnica específica;
- À organização e gestão do transporte escolar dos seus alunos²

Para o **Eixo 2** foram definidos 4 Objetivos Estratégicos (OE) que serão concretizados e operacionalizados através de um trabalho conjunto e articulado entre direção da EPCG e da EPA, professores, psicóloga, alunos/formandos, encarregados de educação, funcionários, entidades e organizações diversas e o meio social envolvente, com o intuito de promover processos formativos que contribuam para uma sólida formação humana, cultural, social, científica, técnica, tecnológica, prática e cívica.

Eixo 2 – Educação e Formação Objetivos Estratégicos (OE)	
OE 3.	Promover o sucesso e a qualidade educativa/formativa
OE 4.	Ampliar a oferta formativa
OE 5.	Atrair alunos/formandos
OE 6.	Melhorar a qualidade da EPCG

^{2 2} A EPA assegura o transporte escolar dos alunos da EPCG sem custos para os mesmos

Objetivos Específicos (O) e resultados esperados:

OE 3. Promover o sucesso e a qualidade educativa/formativa	
Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O7. Promover o bem-estar psicológico dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Maior estabilidade emocional, menor indisciplina, redução dos conflitos entre pares, redução do absentismo e do abandono escolar, maior desempenho académico, mais motivação, maior autoconfiança e autoestima, mais felicidade, mais sucesso, também escolar.
<ul style="list-style-type: none"> • O8. Melhorar o sucesso académico 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ No ano letivo 2021-2022, atingir, no mínimo, a taxa de transição nacional ➤ No ano letivo 2021-2022, atingir uma taxa de conclusão superior à taxa nacional
<ul style="list-style-type: none"> • O9. Proporcionar aos alunos a participação em iniciativas e projetos integradores de saberes e competências interdisciplinares e transdisciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ No ano letivo 2021-2022, realizar 4 de visitas de estudo por turma ➤ No ano letivo 2021-2022 realizar 4 atividades de Práticas Simuladas por turma ➤ No ano letivo 2021-2022 envolver 100% dos alunos em projetos e iniciativas locais ➤ No ano letivo 2021-2022 envolver 80% dos alunos em Projetos/iniciativas regionais ➤ No ano letivo 2021-2022 envolver 50 % dos alunos em Projetos/iniciativas nacionais ➤ No ano letivo 2021-2022 envolver 40% dos alunos em Projetos Europeus
<ul style="list-style-type: none"> • O10. Assegurar o reconhecimento da qualidade da EPCG 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atingir um grau médio de satisfação dos alunos/formandos de 3,5 numa escala de 4 ➤ Atingir um grau médio de satisfação dos encarregados de educação de 3,5 numa escala de 4 ➤ Atingir um grau médio de satisfação das organizações que acolhem estágios de 3,5 numa escala de 4

OE 4. Ampliar a Oferta Formativa	
Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O11. Conceber e racionalizar a oferta formativa, antecipando as necessidades do mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da % de pareceres positivos sobre a proposta de Rede de Oferta Formativa 2022-2023, por parte dos elementos que integram os Conselhos Consultivos ➤ Aumento do número de empresas, entidades e organizações parceiras das ações formativas propostas para 2022-2023



	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de empresas, organizações e entidades que manifestam interesse no acolhimento de estágios curriculares no ano letivo 2021-2022
<ul style="list-style-type: none"> • O12. Aumentar a oferta formativa 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ter em funcionamento o número total de turmas de CP autorizado em Rede para o ano letivo 2022-2023 ➤ Promover, no mínimo, 4 ações formativas para adultos
<ul style="list-style-type: none"> • O13. Diversificar a oferta formativa 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar o número de áreas de Formação promovidas
<ul style="list-style-type: none"> • O14. Potenciar a capacidade formativa da EPA - EPCG 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Submissão do processo para certificação pela DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, como Entidade Formadora

OE 5. Atrair Alunos/Formandos

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O15. Aumentar a população escolar nos CP através da captação de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ No ano letivo 2022-2023, aumentar em 20 % o número de matrículas nos CP ➤ No ano letivo 2022-2023, atingir uma taxa de 40% na fidelização de alunos que concluído CEF na EPCG, na mesma prosseguem estudos num CP
<ul style="list-style-type: none"> • O16. Captar formandos para ações formativas destinadas a adultos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ter uma taxa de ocupação de 80% da lotação definida para cada ação formativa

OE 6 Melhorar a qualidade da EPCG

Objetivo Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O17. Assegurar a manutenção do Selo de Qualidade EQAVET 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atingir as metas definidas no Sistema de Garantia de Qualidade para o ano letivo 2021-2022
<ul style="list-style-type: none"> • O18. Melhorar a organização e gestão escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Melhor e mais regular sistematização na recolha de indicadores e aferição de metas estabelecidas ➤ Aumento da qualidade e regularidade na atualização da informação/documentação produzida ➤ Aumento dos níveis de participação da comunidade escolar na organização e gestão escolar ➤ Revisão e atualização de Regulamentos e Normas Internas ➤ Atualização do inventário de todo o equipamento existente e abate do que já não é utilizável

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reparação/recuperação de todo o equipamento utilizável que se encontra avariado/danificado ➤ Identificação das aquisições/intervenções necessárias e sua priorização
<ul style="list-style-type: none"> • O19. Melhorar as instalações e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de espaço de jogo e atividade física para os alunos e aquisição de equipamentos/materiais para a prática de desportiva ➤ Melhoria das condições de privacidade e conforto dos balneários ➤ Equipamento do terraço do 1º andar como espaço de lazer e convívio ➤ Melhoria funcional e estética do espaço exterior da escola ➤ Criar zona coberta para estacionamento das viaturas da Escola ➤ Melhorar as condições da esplanada exterior da cafetaria, criando barreiras protetoras de vento e chuva ➤ Colocação de recipientes para lixo e cinzeiros no espaço exterior circundante às instalações da EPCG ➤ Melhorar o parque e sistemas informáticos

4.3. Eixo 3 - Comunicação e Imagem

Acreditamos que a evolução da comunicação, divulgando o que queremos fazer, o que fazemos e onde pretendemos chegar, é um fator que assegurará a conquista de novos alunos/formandos, o acesso a novos parceiros e apoiantes dos projetos que concebemos e promovemos, bem como reforçará o empenho de quem já está connosco.

Sem descurar a pertinência e premência do estabelecimento de relações de proximidade humana, de relação e contacto direto, mas considerando a relevância do meio digital, este será assumido de forma estratégica no **Eixo 3**. Neste sentido apostar-se-á na melhoria dos instrumentos de comunicação com o objetivo de aumentar a visibilidade e credibilidade da EPA. Neste âmbito, é também essencial a produção e divulgação de conteúdos de qualidade e diferenciados, que despertem interesse e possibilitem o aumento do conhecimento da EPA, da sua escola profissional das iniciativas, projetos e programas que a mesma desenvolve e nos quais está envolvida, assim como, de uma forma transparente, dos resultados que vai obtendo.

Queremos reforçar, desenvolver e diversificar parcerias sólidas, numa lógica de complementaridade de competências e de aprendizagem mútua, porque consideramos que a variedade de parcerias é uma riqueza institucional.

Queremos investir tempo, energia e recursos no trabalho em rede porque acreditamos que as parcerias com organizações com experiências e competências diferentes, nos permitem ampliar conhecimentos, desenvolver competências, descobrir novas formas de olhar os desafios e de encontrar formas de os superar. São espaços e tempos que nos obrigam a sistematizar as nossas práticas, a avaliá-las, a partilhá-las. Espaços e tempos que se constituem em oportunidades de aprendizagem e crescimento institucional, numa lógica de diversidade e complementaridade.

Para o **Eixo 3** foram definidos os seguintes Objetivos Estratégicos (OE)

Eixo 3 – Comunicação e Imagem	
Objetivos Estratégicos (OE)	
OE 7.	Potenciar o trabalho em Rede
OE 8.	Reforçar a imagem visual da EPA e da EPCG
OE 9.	Reforçar os mecanismos de comunicação interna e externa

Objetivos Específicos (O) e resultados esperados:

OE 7. Potenciar o trabalho em rede	
Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O20. Dinamizar as sinergias do trabalho em rede com outras entidades públicas e privadas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de entidades e organizações parceiras ➤ Aumento do número de iniciativas e projetos desenvolvidos em parceria ➤ Aumento da diversidade de iniciativas e projetos desenvolvidos em parceria ➤ Aumento da diversidade de participantes envolvidos nas iniciativas e projetos ➤ Melhoria de relações de proximidade, cumplicidade e empatia das entidades parceiras e comunidades com a EPA e EPCG ➤ Disseminação de uma imagem positiva da imagem da EPA e EPCG ➤ Ampliação dos canais de divulgação da EPA e EPCG ➤ Ampliação do alcance de divulgação da EPA e EPCG

OE 8. Reforçar a imagem visual da EPA e da EPCG

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O21. Conferir uma identidade visual à EPA 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação logotipo da EPA autónomo, mas com ligação gráfica/cromática ao da EPCG ➤ Normalização e padronização de todos os documentos
<ul style="list-style-type: none"> • O22. Promover a identidade visual da EPA 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilização da imagem em todos os documentos, nos materiais de divulgação, na página web, nas redes sociais e nos suportes de apresentações internas ou externas
<ul style="list-style-type: none"> • O23. Reforçar a identidade visual da EPCG 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atualização do logotipo da EPCG ➤ Normalização e padronização de todos os documentos
<ul style="list-style-type: none"> • O24. Promover a identidade visual da EPCG 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Utilização da imagem em todos os documentos, nos materiais de divulgação, na página web, nas redes sociais e nos suportes de apresentações internas ou externas

OE 9. Reforçar os mecanismos de comunicação interna e externa

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O25. Melhorar a comunicação interna 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Efetiva difusão das principais mensagens, temas e notícias de interesse geral junto de todos ➤ Maior eficiência, eficácia e celeridade na comunicação interna da EPA e da EPCG ➤ Maior rigor na comunicação e na divulgação da informação ➤ Reforço do sentimento de pertença e comprometimento com o projeto da EPA e da EPCG – Cultura corporativa/colaborativa ➤ Melhoria dos sistemas de informação
<ul style="list-style-type: none"> • O26. Melhorar o website institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Website: <ul style="list-style-type: none"> • com uma arquitetura que permita ser consultado em todos os dispositivos • onde, com facilidade, se acede a toda a informação sobre a EPA e a EPCG • com conteúdos permanentemente atualizados • com conteúdos partilhados pelas redes sociais e associados a <i>tags</i> que permitem otimizar os resultados nos motores de busca. ➤ Aumento do número de visitas ao website
<ul style="list-style-type: none"> • O27. Dinamizar a presença da EPA e EPCG nas Redes Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Maior envolvimento e participação de toda a comunidade escolar na produção de conteúdos a publicar nas Redes Sociais ➤ Aumento do número de seguidores ➤ Aumento do alcance das publicações ➤ Aumento do número de visualização



	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de interações com as publicações
<ul style="list-style-type: none"> • O28. Diversificar e melhorar as estratégias/meios de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação de Newsletter trimestral ➤ Publicações em revistas, boletins informativos ➤ Melhoria dos cartazes, <i>flyers</i> e outros produtos gráficos e/ou audiovisuais utilizados para promoção da oferta formativa e das iniciativas e projetos ➤ Produção de vídeos institucionais e temáticos
<ul style="list-style-type: none"> • O29. Intensificar da relação com os órgãos de comunicação social 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de publicação de notícias e reportagens sobre a EPA e a EPCG e as atividades/projetos que desenvolve ➤ Maior regularidade na emissão de notas de imprensa sobre os Projetos e atividades

4.4. Eixo 4 - Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade apresenta-se como um dos conceitos mais significativos na sociedade contemporânea. Numa sociedade onde predominam grandes mudanças sociais e económicas, como a sociedade atual, torna-se essencial que qualquer organização fortaleça não apenas a qualidade e diversidade dos serviços prestados, como também a sua própria sustentabilidade.

Pelo acima referido a EPA define como um dos Eixos de Intervenção a sua Sustentabilidade o que implica uma melhor gestão e otimização dos recursos, a diversificação e ampliação das fontes de financiamento, a prestação de serviços e a produção e comercialização de produtos que gerem receita, porque quanto maiores e mais diversificadas forem a fontes de financiamento e mais coesas forem as receitas, menos vulneráveis seremos às adversidades externas.

A nível interno implica o desenvolvimento de práticas socialmente responsáveis, fundamentalmente no que concerne ao investimento no capital humano, na saúde, na segurança, na gestão da mudança e, ainda, na gestão racional dos recursos. Tal implica a aposta na formação e na qualificação dos seus colaboradores, na existência de garantias de igualdade de oportunidades e de remuneração, de perspectivas de carreira, de estabilidade e segurança nos contratos, na não discriminação fundamentada no género, na idade ou em qualquer outra característica que não seja a da qualificação e a competência para o exercício das funções que lhe são atribuíveis. Inclui, ainda, implementar políticas de motivação, garantindo boas condições de trabalho e de contratação, benefícios laborais, conciliação entre a vida profissional e a vida privada, nomeadamente através da flexibilização de horários de trabalho, a concessão de facilidades para formação académica e/ou profissional. Fulcral

para o desenvolvimento da responsabilidade social a nível interno é ainda a criação de meios de informação e comunicação interna, na medida em que se constituem como uma das formas impulsionadoras da integração de todos os colaboradores na estratégia da EPA, como parceiros imprescindíveis no desenvolvimento da sua atividade para cumprimento da sua Missão.

No campo ambiental, significa adotar políticas pró-ativas e preventivas na gestão dos impactos ambientais, na mobilização de todos, colaboradores, alunos, formandos e demais envolvidos na atividade da EPA, na busca de uma maior eficiência na utilização racional de recursos, na redução de desperdício, na reutilização e reciclagem de equipamentos e materiais, na redução de consumos de energia e água...

A nível externo implica uma estreita e permanente colaboração com a comunidade e com todas as partes interessadas assim como o envolvimento na implementação de medidas e programas que demonstrem o compromisso social assumido e fortaleçam os vínculos e as relações construídas, que geram valor para todos e asseguram a sustentabilidade a longo prazo, por estarem sincronizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade.

Muitos dos aspetos acima referidos já foram contemplados nas linhas estratégicas e nos objetivos acima expostos, pelo que para o Eixo 4 – Sustentabilidade da EPA, optou-se por definir 4 objetivos Estratégicos:

Eixo 4 – Sustentabilidade Objetivos Estratégicos (OE)	
OE10.	Aumentar e diversificar as fontes de financiamento
OE11.	Prestar serviços e comercializar produtos que gerem receita
OE12.	Angariar donativos pecuniários e em género
OE13.	Promover a motivação e coesão na equipa de colaboradores da EPA

OE 10. Aumentar e diversificar as Fontes de Financiamento	
Objetivo Específico	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O30. Obter financiamento para o desenvolvimento de Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumentar o financiamento obtido para o desenvolvimento de projetos através de candidaturas apresentadas e de apoios conquistados

OE 11. Prestar serviços e comercializar produtos que gerem receita

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O31. Criar oferta de experiências turísticas no território a partir dos recursos e atrações locais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Criação, promoção e animação de experiências turísticas a partir do património natural, arquitetónico, paisagístico, cultural, tendo em vista a oferta de um produto turístico integrado e diversificado ➤ Aumento da receita resultante da comercialização dos produtos turísticos ➤ Divulgação da EPA e do território
<ul style="list-style-type: none"> • O32. Promover oficinas e workshops de transformação, conservação de produtos • O33. Transformar, conservar e comercializar produtos locais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Valorização dos produtos locais ➤ Fortalecimento de laços com os produtores locais e a comunidade ➤ Redução das perdas dos produtos agrícolas ➤ Melhoria progressiva das técnicas de transformação e conservação ➤ Cooperação no desenvolvimento dos circuitos curtos e de proximidade ➤ Aproximação na relação com os produtores e consumidores ➤ Aumento da receita resultante da comercialização dos produtos ➤ Aumento da receita resultante da realização das oficinas e workshops ➤ Divulgação da EPA e do território
<ul style="list-style-type: none"> • O34. Promover e participar em exposições, feiras, certames para venda de produtos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de exposições/feiras/certames que promove/em que participa ➤ Progressivo aumento da receita ➤ Divulgação da EPA
<ul style="list-style-type: none"> • O35. Organizar eventos e iniciativas que gerem receita 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de eventos/iniciativas realizadas ➤ Aumento do número de participantes nos eventos/iniciativas ➤ Progressivo aumento da receita ➤ Divulgação da EPA
<ul style="list-style-type: none"> • O36. Promover o aluguer, ou o empréstimo com aplicação de taxa de utilização, de instalações para realização de iniciativas de outras organizações 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento do número de horas de aluguer/utilização com pagamento de taxa de utilização de instalações ➤ Progressivo aumento da receita angariada
<ul style="list-style-type: none"> • O37. Prestar serviços que gerem receita 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aumento da diversidade de serviços ➤ Aumento do volume de serviços prestados ➤ Aumento da receita gerada

OE 12. Angariar donativos pecuniários e em género

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O38. Desenvolver campanhas de angariação de equipamentos, materiais e produtos 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Melhoria das instalações e equipamentos ➢ Contribuição para a sustentabilidade ambiental, reduzindo as aquisições/consumos, reutilizando e reciclando

OE 13. Promover a motivação e coesão na equipa de colaboradores da EPA

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
<ul style="list-style-type: none"> • O39. Implementar horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Aumento dos níveis de satisfação dos colaboradores ➢ Aumento da motivação dos colaboradores ➢ Melhoria do ambiente organizacional ➢ Maior envolvimento e corresponsabilização de todos os colaboradores ➢ Maior estabilidade na constituição da equipa de colaboradores
<ul style="list-style-type: none"> • O40. Promover a participação dos colaboradores na gestão e nas tomadas de decisão 	
<ul style="list-style-type: none"> • O41. Promover a melhoria contínua das condições de trabalho 	
<ul style="list-style-type: none"> • O42. Promover a frequência de formações internas e externas que se adequem às necessidades e interesses dos colaboradores 	



5. Recursos Humanos

Atualmente o quadro de pessoal da EPA é constituído por 16 elementos:

- 5 Assistentes Técnicos – Que asseguram os serviços administrativo-financeiros e de apoio à gestão pedagógica, o apoio ao desenvolvimento de Projetos e iniciativas, assim como o funcionamento da Biblioteca;
- 4 Assistentes Educativos – Que asseguram a vigilância na EPCG, o acompanhamento, vigilância e apoio nos transportes escolares, a condução da viatura ligeira nos transportes escolares e outras deslocações em serviço, o funcionamento da cafetaria e o serviço de almoços, a limpeza das instalações da EPCG e da EPA assim como serviços gerais;
- 1 Motorista – Que assegura a condução de uma das viaturas nos transportes escolares, visitas de estudo e demais deslocações em serviço assim como a manutenção limpeza e higienização das viaturas da EPA, assim como serviços gerais;
- 6 Docentes – Dos quais 5 a tempo inteiro e 1 em regime de acumulação numa Escola Pública, que além de lecionarem nas ofertas formativas promovidas pela EPCG, coordenarem Cursos, serem orientadores educativos de turmas, serem responsáveis pela organização e acompanhamento de estágios curriculares, organizarem e desenvolverem visitas de estudo, coordenarem e integrarem equipas de Projetos em Curso, nomeadamente Programas ERASMUS, Projetos e Programas Regionais e Nacionais, representarem a EPCG em diversos grupos de trabalho e comissões, assumem:
 - ✓ A direção da EPCG – 1 Diretora e 1 subdiretora
 - ✓ Coordenação do Sistema de Garantia de Qualidade (EQAVET) – 1 elemento
 - ✓ Assessoria aos órgãos sociais da EPA, particularmente à Direção – 1 elemento

Em função das necessidades, a EPA recorre à celebração de Contratos a Termo Certo ou de Contratos de prestação de Serviços, nomeadamente:

- De Professores e formadores necessários ao desenvolvimento dos Planos Curriculares dos Cursos que a EPCG promove, sendo que os contratos celebrados contemplam apenas o número de horas de componente letiva a afetar a cada disciplina/módulo a lecionar, acrescidas do número de horas de componente não letiva correspondente, para efeitos de trabalho individual de preparação de aulas e materiais pedagógicos, acompanhamento de estágios curriculares, participação em reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho de Turma e de

Avaliação, e ainda cooperação na conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do projeto educativo da EPCG.

Nesta data, a EPA tem celebrados 12 Contratos a Termo Certo com professores e formadores, sendo 7 a tempo parcial e 5 a tempo inteiro.

- Assistentes Educativos, tendo atualmente celebrados 3 Contratos a Termo Certo, sendo 1 de trabalho a tempo inteiro, para apoio à cafetaria, serviços de almoços, vigilância e limpeza e 2 a tempo parcial, 1 para vigilância e limpeza e outro para condução de viatura de transporte escolar e serviços gerais.

Tem ainda celebrado 1 Contrato a Termo Incerto, a tempo inteiro, para substituição de uma Assistente Educativa do quadro da EPA, que se encontra de Baixa Médica prolongada.

Para que seja possível desenvolver as atividades que nos propomos, temos identificada a necessidade de, a curto prazo, constituir uma equipa mais focada no trabalho a desenvolver pela Cooperativa, equipa essa que deverá ser constituída por um técnico superior a contratar assim que seja financeiramente viável, por docentes da EPCG, que fiquem em regime de Comissão de Serviço com horário a tempo parcial na EPA assim como por elementos que na mesma desenvolvam estágios profissionais nas áreas de atividades que se pretende desenvolver.

A Direção da EPA, é assumida pela Câmara Municipal de Loulé, sendo representada por uma Técnica Superior do Quadro de Pessoal da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Algarve, que se encontra em regime de mobilidade entre órgãos naquela autarquia.



6. Orçamento

6.1 - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

	2022
	Euros
Rendimentos e Gastos	
Prestação de serviços	21 081,01
Subsídios à exploração obtidos	744 496,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 121,39
Fornecimentos e serviços externos	157 711,48
Gastos com o pessoal	556 568,27
Outros rendimentos e ganhos	87 360,22
Outros gastos e perdas	6 296,82
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	121 239,48
Gastos/reversões de depreciação e amortização	119 519,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1 719,73
Juros e rendimentos similares obtidos	141,46
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	1 861,19
Imposto sobre o rendimento	1 242,24
Resultado líquido do período	618,95



6.2 – Plano de Exploração Previsional para o ano de 2022

Valores expressos em Euros

Rendimentos		
72	Prestação de serviços e concessões	21 081,01
7202	Serviços específicos do setor da educação	21 081,01
720201	Matriculas e inscrições	116,24
720202	Recuperação de módulos	100,00
720203	Certificado de habilitações-2ª via	16,00
720204	Cafetaria	18 544,81
720205	Senhas de refeição	1 683,44
720206	Impressos escolares	427,66
720207	Seguro Escolar	192,85
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	744 496,21
752	Subsídios correntes	744 496,21
7522	Subsídio à produção	744 496,21
75221	Administrações Públicas	734 800,31
752211	Estado	491 300,31
7522111	Cursos Profissionais	405 687,00
7522112	Acção Social Escolar - Auxílios Económicos	1 349,00
7522113	Acção Social Escolar - Refeitórios	870,50
7522114	Cursos CEF	83 393,81
752213	Administração local	243 500,00
7522132	Municípios	243 500,00
752215	Segurança Social	0,00
75229	Outras entidades	9 695,90
752291	Fundación de la Comunitat Valenciana	4 505,70
752292	Ayuntamiento de la Vall d' Uixó	5 190,20
78	Outros rendimentos	87 360,22
781	Rendimentos suplementares	2 655,00
7819	Outros rendimentos suplementares	2 655,00
78199	Outros	2 655,00
7819901	Polos alunos	36,00
7819902	Comparticipação visitas de estudo	320,00
7819903	BTT	2 299,00
788	Outros	84 705,22
7883	Imputação de subsídios e transferências para investimento	84 509,44
7889	Outros não especificados	195,78
78891	Correntes	195,78
7889101	Comparticipação transporte escolar	94,50
7889103	Outros	101,28
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	141,46
791	Juros obtidos	48,95
79111	Depósitos bancários	48,95
799	Outros rendimentos similares	92,51
	Total dos Rendimentos	853 078,90

Valores expressos em Euros

Gastos		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11 121,39
612	Mercadorias	11 121,39
62	Fornecimentos e Serviços Externos	157 711,48
622	Serviços Especializados	60 680,74
6221	Trabalhos especializados	26 738,05
6222	Publicidade comunicação e imagem	1 792,78
6223	Vigilância e segurança	1 556,47
6224	Honorários	15 864,84
6225	Comissões	118,72
6226	Conservação e reparação	14 157,00
6229	Outros serviços especializados	452,88
623	Materiais de consumo	4 323,18
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	798,70
6232	Livros e documentação técnica	94,25
6232	Material de escritório	864,92
6235	Material de educação, cultura e recreio	763,83
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	833,76
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	121,20
6239	Outros materiais diversos de consumo	846,50
624	Energia e Fluidos	25 994,17
6241	Electricidade	13 614,91
6242	Combustíveis e lubrificantes	12 379,27
625	Deslocações, estadas e transportes	42 216,16
6251	Deslocações e estadas	4 165,33
6254	Transporte escolar	38 050,83
626	Serviços diversos	24 497,23
6261	Rendas e alugueres	0,00
6262	Comunicação	4 413,55
6263	Seguros	4 799,50
6265	Contencioso e notariado	5 640,36
6266	Despesas de representação dos serviços	150,38
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 909,23
6269	Outros serviços	7 584,21
63	Gastos com o pessoal	556 568,27
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	0,00
632	Remuneração do pessoal	450 663,33
635	Encargos sobre remunerações	99 239,69
635101	Caixa Geral de Aposentações	17 914,73
635102	Segurança Social	78 212,85
635201	ADSE	3 008,98
635901	FGCT	103,12
636	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 116,10
638	Outros gastos com o pessoal	3 549,15



64	Gastos de depreciação e de amortização	119 519,75
642	Activos fixos tangíveis	119 519,75
6421	Edifícios e outras construções	89 538,38
6423	Equipamento básico	11 762,62
6424	Equipamento de transporte	17 599,40
6425	Equipamento administrativo	538,11
6427	Outros activos fixos tangíveis	81,24
68	Outros gastos	6 296,82
681	Impostos e taxas	1 030,00
688	Outros	5 266,82
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00
691	Juros suportados	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00
	Total dos Gastos	851 217,71

6.3 - Considerações e notas explicativas

6.3.1 - Considerações

- a) A informação contabilística realizada até 30 de setembro de 2021, de uma forma geral, nas rubricas de rendimentos e de gastos foi a base de trabalho para a elaboração deste orçamento. Na rubrica de gastos com o pessoal a base de trabalho foi a execução realizada até 30 de outubro de 2021.
- b) Pressupõe-se que para o próximo ano letivo 2022-2023 a escola mantenha o número de turmas em funcionamento, conforme descrito no ponto 2.2.1.
- c) A taxa de inflação prevista será de 1,13%.
- d) Apesar de já conhecermos alguns destes pressupostos, temos consciência de que a previsão da sua exata medida está fora do nosso alcance. No entanto, ponderados esses factos incertos com a experiência adquirida com a atividade desenvolvida em 2021 e anos anteriores, permitiu-nos encontrar as soluções, que consideramos mais adequadas para o ano de 2022.

6.3.2 - Notas Explicativas

GASTOS

1) Sendo que a informação contabilística realizada até 30 de setembro de 2021 na rubrica de gastos foi a base de trabalho para a elaboração da previsão de gastos, a fórmula que, de uma maneira geral, se usou para a previsão de gastos foi a seguinte:

(Acumulado de janeiro: setembro de 2021 + Acumulado outubro: dezembro de 2020) x 1,0113.

2) Contudo, ao nível dos fornecimentos e serviços externos, em algumas rubricas teve-se em consideração algumas particularidades, designadamente:

- Na rubrica honorários a previsão de custos com formadores foi feita com base nas horas que estão previstas serem lecionadas em regime de prestação de serviços. Está também previsto nessa rubrica um acréscimo de 2.370,56 euros para fazer face a uma necessidade de contratação de um formador de francês, para fazer face à obrigação da Escola de proporcionar o início de uma 2.ª língua estrangeira aos alunos que frequentam o ensino secundário;
- Nas rubricas trabalhos especializados, vigilância e segurança, seguros e outros serviços está previsto o gasto adicional de 9.141,34 euros para a realização de provas desportivas, uma vez que no ano de 2021 não se puderam realizar devido às restrições impostas pela pandemia (Covid 19);
- Na rubrica de trabalhos especializados está previsto o gasto adicional de 4.000,00 euros para fazer face a despesas de investigação e desenvolvimento de produtos locais e percursos pedestres;
- Na rubrica de outros serviços está previsto o gasto adicional de 3.000,00 euros para fazer face a despesas de desenvolvimento de atividades culturais;
- Na rubrica de transporte escolar, está prevista a necessidade de contratação de um 2.º autocarro para transporte de alunos a partir de setembro (início do próximo ano letivo);
- Na rubrica deslocações e estadas está previsto adicionalmente o gasto com a deslocação a Itália para 3 professores no âmbito do programa Erasmus+;
- Na rubrica contencioso e notariado está previsto o gasto adicional de 5.330,04 euros para fazer face a despesas com advogado para tratar da defesa do processo movido contra a cooperativa, pelo anterior diretor da cooperativa.



3) Tendo em conta que, no período que serviu de base aos cálculos previsionais, houve uma redução de alguns gastos, devido ao confinamento dos alunos provocado pela pandemia (Covi19), procedeu-se a uma correção dessas despesas, estimando um acréscimo de 47% no seu valor no período janeiro-agosto, designadamente nas rubricas: custo das mercadorias vendidas; eletricidade, combustíveis e transporte escolar.

4) Ao nível dos gastos com pessoal, a previsão foi feita, como já referido anteriormente, com base nos valores executados até outubro de 2021, acrescidos do valor correspondente à atualização dos vencimentos dos trabalhadores.

5) Os gastos de depreciação e de amortização foram estimados com base no ativo fixo tangível existente e com depreciação efetiva de 2020, acrescidos da previsão de depreciações com base no plano previsional de investimento para 2022.

RENDIMENTOS

1) Também ao nível dos rendimentos, a informação contabilística realizada até 30 de setembro de 2021 foi a base de trabalho para a elaboração da previsão de rendimentos.

2) Relativamente à prestação de serviços a previsão de receita assentou na seguinte fórmula: acumulado de janeiro: setembro de 2021 + acumulado de outubro: dezembro de 2020.

3) Tendo em conta que, no período que serviu de base aos cálculos previsionais, houve uma redução de algumas receitas, devido ao confinamento dos alunos provocado pela pandemia (Covi19), procedeu-se a uma correção dessas receitas, estimando um acréscimo de 47% no seu valor no período janeiro-agosto, designadamente nas rubricas: cafetaria e senhas de refeição.

4) Em termos de subsídios à exploração a previsão para os cursos profissionais e para os cursos de educação e formação foi feita nos termos da Portaria n.º 49/2007 de 8 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1009-A/2010, de 1 de outubro e pela Portaria n.º 216-A/2012 de 18 de julho, sendo os valores de financiamento atuais os constantes nas tabelas anexas aos Despachos n.º 8327/2018, de 27 de agosto, e n.º 8653/208, de 10 de setembro.

O subsídio à exploração previsto por parte da Câmara Municipal de Loulé refere-se ao valor do Contrato Programa estabelecido com a edilidade.



Os valores previstos nas rubricas *Fundación de la Comunitat Valenciana* e *Ayuntamiento de la Vall d' Uixó* dizem respeito aos saldos dos projetos *L&T River* e *VETinSET* respetivamente.

5) No que se refere à imputação de subsídios para investimentos a estimativa foi feita com base nos subsídios para investimentos já realizados na nova escola (imputação feita com base no valor da previsão das depreciações anuais das instalações e equipamentos subsidiados).

6.4 - Orçamento de Investimentos para 2022

Rubricas	Valor
Investimentos previstos	
Ativos fixos tangíveis	
Edifícios e outras construções	30.000,00
Equipamento básico	7.500,00
Total	37.500,00

Observações:

1. Os valores constantes no orçamento de investimento para 2022 estão expressos em euros e incluem IVA.
2. O valor da rubrica Edifícios e outras construções refere-se à criação de espaço para desenvolvimento de atividades desportivas e lúdicas.
3. O valor da rubrica Equipamento básico refere-se à aquisição de equipamento informático e mobiliário para área da cafetaria e convívio.
4. O financiamento do investimento está previsto em regime de autofinanciamento.

Alte, 23 de novembro de 2021

A Diretora da EPA, CIPRL
em representação da Diretora Única, a Câmara Municipal de Loulé



A ambição que nos move e a dimensão do desafio que nos propomos superar, está alicerçada no forte conjunto formado pelos nossos colaboradores e os nossos parceiros!

Se não pudermos fazer tudo,
JUNTOS faremos tudo o que pudermos!

Alte, 23 novembro de 2021